

SUMÁRIO VISUAL

Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Março de 2026



Para 2026 e 2027, o *World Economic Outlook* do FMI, publicado em Janeiro de 2026, aponta para a estabilização do crescimento mundial em níveis semelhantes aos observados em 2025, assim como para a continuação da desaceleração da inflação.

Todavia, a eclosão do conflito no Médio Oriente eleva substancialmente os riscos e incertezas associadas a estas perspectivas, num contexto em que a economia global já se deparava com desafios associados às tensões comerciais e geopolíticas.



Em Fevereiro de 2026, a inflação anual doméstica manteve-se contida. Contudo, antevê-se uma aceleração dos preços no curto e médio prazo.



A actividade económica expandiu no último trimestre de 2025, após quatro trimestres consecutivos de contracção, e prevê-se um crescimento económico modesto no curto e médio prazo.



O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique decidiu manter a taxa de juro de política monetária (taxa MIMO) em 9,25 %, interrompendo assim o ciclo de redução iniciado em Janeiro de 2024.

Infográficos

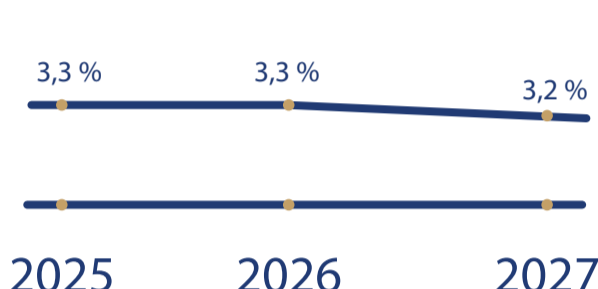
Relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Março de 2026



A. ECONOMIAS INTERNACIONAIS



A actividade económica mundial, com impacto nas exportações de Moçambique, registou um desempenho positivo. Porém, as perspectivas globais estão sujeitas a elevados riscos e incertezas, decorrentes, sobretudo, das tensões comerciais e geopolíticas no Médio Oriente.



No quarto trimestre de 2025, a actividade económica dos principais parceiros comerciais de Moçambique abrandou, reflectindo o menor dinamismo da despesa de consumo das famílias e do investimento privado.

As perspectivas para 2026 e 2027 apontam para a estabilização do crescimento mundial em níveis próximos aos observados em 2025.



Em Fevereiro de 2026, a inflação anual manteve-se acima da meta para algumas economias avançadas, tendo permanecido estável nos mercados emergentes.

Na sua publicação de Janeiro de 2026, o FMI antecipava a manutenção das perspectivas de desaceleração da inflação mundial em 2026 e 2027, sustentadas, sobretudo, pelo efeito conjugado de uma procura contida e da trajectória descendente dos preços da energia.



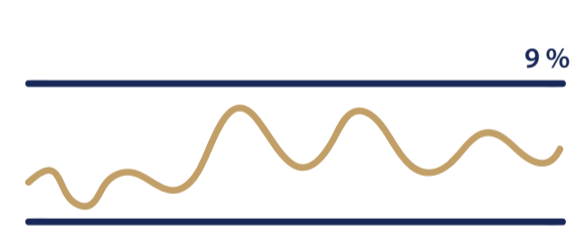
Os preços internacionais das principais mercadorias transaccionadas por Moçambique, que influenciam a disponibilidade de divisas e a inflação doméstica, registaram um comportamento misto em Fevereiro de 2026.



B. ECONOMIA DOMÉSTICA



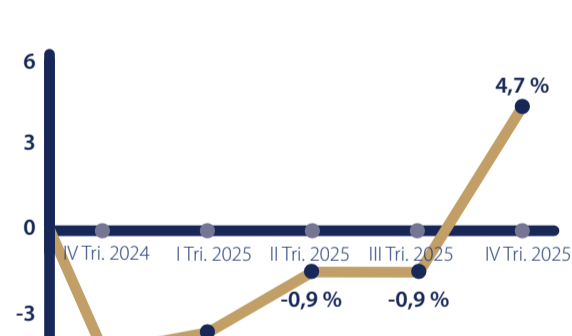
Em Fevereiro de 2026, a inflação anual situou-se em 3,20 %, a reflectir uma ligeira aceleração dos preços de bens alimentares e na divisão de habitação.



As perspectivas da inflação para o curto e médio prazo foram revistas em alta.



A revisão em alta das perspectivas da inflação reflecte, entre outros factores, os efeitos do conflito no Médio Oriente e o impacto das recentes inundações, não obstante a manutenção da estabilidade do Metical.



A actividade económica cresceu 4,7 % no quarto trimestre de 2025, após uma queda de 0,9 % no trimestre anterior, devido à melhoria do desempenho na maioria dos ramos de actividade.



Para o curto e médio prazo, prevê-se uma recuperação gradual da actividade económica, porém, a um ritmo mais lento, devido aos efeitos dos choques climáticos e ao provável abrandamento da economia global, em face do conflito no Médio Oriente.



C. DECISÃO DO CPMO



A taxa MIMO, que influencia o custo do crédito, manteve-se em 9,25 %.



A manutenção da Taxa MIMO decorre da materialização e do agravamento substancial de alguns riscos e incertezas associados às projecções da inflação, com destaque para a eclosão do conflito no Médio Oriente e os seus impactos na cadeia logística, bem como na oferta e nos preços dos produtos energéticos e alimentares, que influenciaram a revisão em alta das perspectivas da inflação.



Os riscos e incertezas associados às projecções da inflação agravaram-se significativamente.

Destacam-se como principais factores de risco e incertezas para o aumento da inflação:



A duração e a magnitude do impacto do conflito geopolítico no Médio Oriente na cadeia logística, bem como na oferta e nos preços dos produtos energéticos e alimentares.



Os efeitos da persistência do risco fiscal, com destaque para os atrasos nos pagamentos devidos pelo Estado.



As incertezas quanto à magnitude do impacto dos choques climáticos na cadeia logística e na oferta de bens, bem como o ritmo de reposição da capacidade produtiva.